

Brasília-DF, 31 de março de 2022.

Ofício 53/2022

**Assunto:** Solicitação de direito de resposta as afirmações do Ministro da Previdência e Trabalho

À emissora Jovem Pan News,

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Servidores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social – FENASPS, vêm manifestar seu repúdio e direito de resposta contra as afirmações feitas neste programa, no dia 29/03/2022, pelo Ministro do Trabalho e Previdência Onyx Lorenzoni pelos motivos de fato e de direito abaixo aduzidos:

O Ministro Onix Lorenzoni afirma em entrevista na JOVEM PAN que:

- 1-O Movimento tem uma matriz política;
- 2-O movimento foi feito para desgastar a imagem do Presidente, do Governo
- 3-Afirma falta de sensibilidade dos servidores
- 4-Está dando as melhores condições de trabalho possíveis a todos servidores do INSS, todos, sendo tratados com muito respeito, todos sendo muito valorizados, revisando, reformando e construindo novas instalações.

Tais afirmações não condizem com a verdade tendo em vista que:

**1- Não se trata de greve com matriz política para desgastar a imagem do Presidente, nem de nenhum governo:**

- A greve dos(as) servidores(as) do INSS foi decretada em 23/03/2022 tendo em vista que não obstante todas as reiteradas tentativas de resolução das pautas apresentadas, tanto junto a direção do INSS, quanto com o Ministro do Trabalho e Previdência e Ministério da Economia não obtiveram êxito;
- O movimento de greve, por si só, é um movimento pela luta dos direitos do(a) trabalhador(a) previsto na Constituição Federal. Historicamente, os(as) servidores(as) do INSS realizaram greves em diversos governos, de inúmeras matizes políticos, toda vez que se fez necessário.
- O movimento grevista quer, justamente, ao contrário do que afirmou o Senhor Ministro: garantir e melhorar os direitos da população que busca os benefícios e serviços do INSS;

- O órgão encontra-se em situação caótica com o acúmulo de 2,85 milhões de requerimentos de benefícios que aguardam análise, com perda de cerca de 50% do seu quadro funcional, redução do atendimento presencial nas unidades do instituto, agências sucateadas, além de diversos outros problemas estruturais;
- Em que pese, os(as) servidores(as) do INSS, mesmo no cenário da pandemia, têm aumentado em, aproximadamente, 40% a sua produção, com a imposição de metas de produtividade, precarização e intensificação do trabalho, o que já tem demonstrado seus rebatimentos com um alto índice de adoecimento da categoria. Ainda, os(as) trabalhadores(as) da autarquia que estão no teletrabalho, perderam diversos direitos, inclusive custeando a estrutura em suas residências para desenvolverem seu trabalho, sem nenhum aporte por parte da direção do INSS.

## **A pauta desse importante movimento paredista, versa sobre:**

- Melhores condições de acesso da população aos benefícios e serviços do INSS;
  - Luta pelo retorno do atendimento presencial nas agências do INSS;
  - Concurso público para atender as demandas acumuladas há anos e garantir melhores condições de atendimento à população. Haja vista que houve defasagem de mais de 50% do quadro de pessoal com as aposentadorias recentes;
  - Melhores condições de trabalho para que a população tenha acesso aos serviços do INSS de forma digna e honrosa. Importante informar que os sistemas do INSS são pesados e, tanto a rede, quanto equipamentos, não suportam o processamento dos dados. Atrasando ainda mais a análise dos processos e trabalhos;
  - Ajuste do auxílio-alimentação. Pois cabe salientar que, os servidores do Executivo Federal, é a categoria que tem o menor valor do auxílio (R\$458,00), não havendo isonomia dentre os poderes judiciário e legislativo federais;
  - Reposição salarial- Os servidores do INSS encontram-se de o de 2017 sem nenhum reajuste (5 anos) salarial, acumulando perdas salariais, sendo que neste momento juntamente com o conjunto dos federais pleiteiam apenas a reposição das perdas inflacionárias dos 3 últimos anos, de 19,99%;
  - Reestruturação da Carreira de forma que a complexidade do processo de trabalho seja reconhecida e os servidores valorizados;
  - Melhores condições de trabalho para os(as) servidores(as) do instituto para assim garantir à qualidade do atendimento a população.
  - Reestruturação dos serviços previdenciários: Serviço Social e Reabilitação Profissional direitos do(a) trabalhador(a).
- Os(as) servidores(as) tem tanta sensibilidade, entendendo seu papel enquanto servidores públicos e a importância social do INSS, que ainda é a maior autarquia federal do Brasil e da América Latina, que mesmo com todo o cenário caótico no órgão, mesmo em meio a pandemia, aumentaram sua produtividade. De fato, quem não vem demonstrando sensibilidade com os(as) servidores(as) e com a população é o Ministro e esse governo.

- Também não condiz com a verdade a afirmação referente a valorização e respeito aos servidores uma vez que uma das pautas versa justamente sobre isto, bem como o investimento no órgão. Na realidade, os(as) servidores(as) vivenciam um assédio moral institucionalizado na autarquia, com imposições de metas de produtividade, aumento da jornada de trabalho, falta de condições dignas de trabalho.
- Vale destacar também, que o INSS foi um dos mais atingidos pelo veto no orçamento, com a retirada R\$ 1 bilhão, o que certamente vai gerar o colapso total do órgão

Ressaltamos ainda que a greve do INSS tem como objetivo que o órgão resgate a sua principal função social:

## **GARANTIR ATENDIMENTO DE QUALIDADE À POPULAÇÃO E OS DIRETOS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA!**

Por todo o exposto acima e com fulcro no Inciso V do artigo 5º da Constituição de 1988 e no **Art. 2 LEI Nº 13.188, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2015** requeremos direito de resposta por entender que na referida entrevista o Ministro ataca a reputação dos(as) servidores(as) do INSS, com a afirmação de uma greve com o objetivo de atacar o Presidente ou o Governo, distorcendo informações e faltando com a verdade, na tentativa clara de descaracterizar o legítimo direito de greve em busca do atendimento de uma pauta justa e jogar a opinião pública contra os trabalhadores.

Atenciosamente,

### **Comando Nacional de Greve da FENASPS**



**Moacir Lopes**

**Diretoria Colegiada da Fenasps**

FENASPS - manifestação de repúdio e direito de resposta contra as afirmações feitas neste programa, no dia 29/03/2022 >



fenasps fenasps <fenasps@fenasps.org.br>

10:52 (há 0 minuto) ☆

para jovempanonline ▾

À emissora Jovem Pan News,

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Servidores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social – FENASPS, vem manifestar repúdio e direito de resposta contra as afirmações feitas neste programa, no dia 29/03/2022, pelo Ministro do Trabalho e Previdência Lorenzoni.

Segue ofício fenasps 53/2022.

- Ficamos no aguardo.

Atenciosamente,

Comando nacional de Greve/Fenasps

